

Nesta sexta-feira, em um dia esvaziado de indicadores internacionais, discursos de diversos dirigentes do Fed devem ser acompanhados com atenção. No mercado doméstico, o foco se volta para o IPCA de abril, que veio próximo às expectativas, encerrando a semana marcada pela decisão de política monetária. O sinal ameno no exterior e a valorização do petróleo podem beneficiar o Ibovespa.

Brasil

- Segundo o IBGE, **o IPCA teve alta de 0,43% em abril, após avançar 0,56% em março**. O resultado veio levemente acima das expectativas de alta de 0,42%. Com o dado, o IPCA registra alta de 5,53% em 12 meses.

Mundo

- Na China, **as exportações tiveram alta de 8,1% em abril, na comparação com igual período do ano passado**. O resultado superou as expectativas, de crescimento de 2,5%. Já as importações recuaram 0,2% em abril, na comparação anual.

- Nesta manhã, **as bolsas asiáticas encerraram mistas**, enquanto o mercado avalia dados da balança comercial chinesa antes das negociações tarifárias entre EUA e China. As bolsas europeias e os futuros de NY avançam. Petróleo sobe.

Para ficar de olho...

- Na China, NBS divulga **Índice de Preços ao Consumidor e Produtor (abr.)**, às 22:30.

O mercado no dia anterior

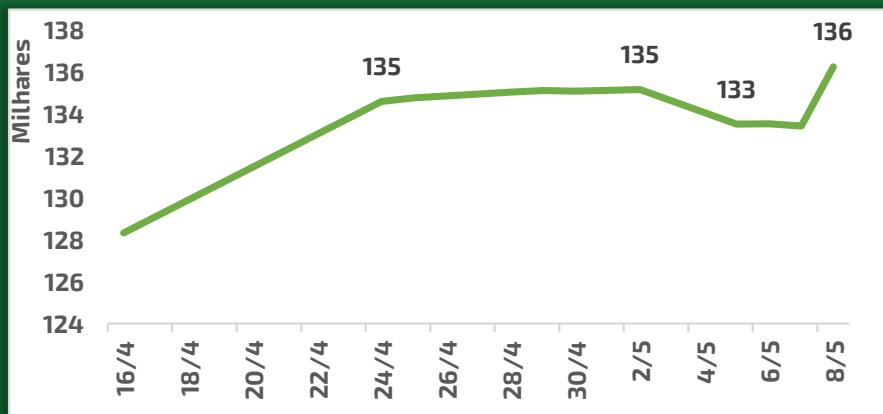
Mundo

Nos EUA, as bolsas encerraram em alta, após o presidente dos EUA, Donald Trump, anunciar um acordo comercial com o Reino Unido, o primeiro desde que ele impôs tarifas de importação a diversos países no início do mês passado. Nesse contexto, o Dow Jones subiu 0,62%, o S&P 500 avançou 0,58% e o Nasdaq teve alta de 1,07%. Na Europa, as bolsas encerraram em alta, com exceção do Reino Unido, que reverteu os ganhos da abertura após o Banco Central da Inglaterra (BoE) sinalizar que flexibilizações futuras serão graduais depois de cortar os juros. Em Londres, o FTSE 100 recuou 0,32%, enquanto em Frankfurt, o DAX subiu 1,02% e o CAC 40, de Paris, avançou 0,89%. Por fim, na Ásia, os principais índices fecharam em leve alta, enquanto os investidores aguardam desdobramentos da política tarifária dos EUA, um dia após o Fed deixar seus juros inalterados. Em Tóquio, o Nikkei subiu 0,41%, e em Seul, o Kospi cresceu 0,22%. Na China, o Xangai avançou 0,28% e o Shenzhen subiu 1,03%.

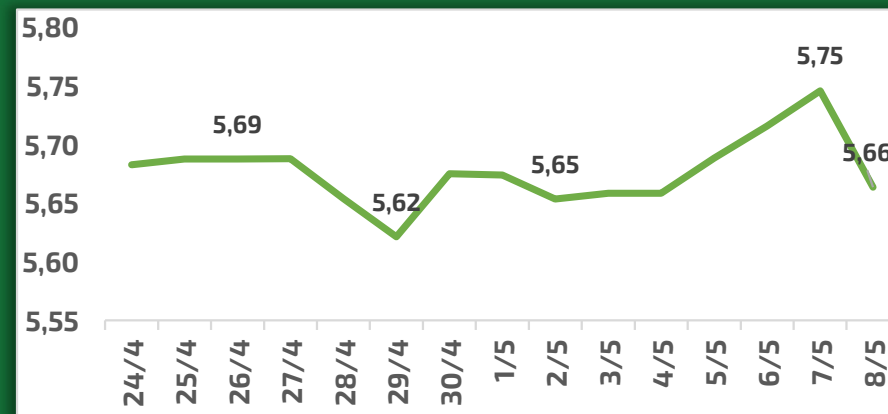
Brasil

Internamente, nesta quinta-feira, o Ibovespa alcançou a máxima histórica pela manhã, mas a perda de força em NY reduziu o avanço. Ainda assim, o índice acionário brasileiro garantiu a sexta maior cotação nominal da história, subindo 2,12% e encerrando aos 136 mil pontos. O movimento foi impulsionado pelo ganho nos preços de commodities, principalmente o petróleo, relacionado ao otimismo externo para com um acordo comercial entre os EUA e o Reino Unido. No mercado de câmbio, mesmo com uma valorização do dólar frente às moedas fortes, no mercado local, o dólar encerrou cotado a R\$ 5,66/US\$, com queda de 1,43%. No mercado de juros, após o Copom, a curva do DI futuro de médio e longo prazo cederam, na contramão do exterior, que teve alta no rendimento das treasuries.

IBOVESPA



CÂMBIO (R\$/US\$)



Ibovespa	136.232
S&P 500 (EUA)	5.664
FTSE 100 (Londres)	8.532
DAX (Alemanha)	23.353
Nikkei 225 (Japão)	36.929
CDS Brasil (5 a.)	179,13
T-note (10 a.), em p.p.	4,38
Juro DI - 1 ano, em % a.a.	14,61
Juro DI - 2 anos, em % a.a.	13,77
Juro DI - 5 anos, em % a.a.	13,52
Juro DI - 10 anos, em % a.a.	13,61
Real/Dólar	5,66
Euro/Dólar	1,12
Boi Gordo(R\$/arroba)	343,08
Milho(R\$/saca)	75,83
Soja(R\$/saca)	132,52

	2,12%	0,86%	13,26%
	0,58%	1,70%	-3,70%
	-0,32%	0,43%	4,39%
	1,02%	3,80%	17,30%
	0,41%	2,45%	-7,43%
	0,18%	0,31%	-16,42%
	0,11 p.p.	0,22 p.p.	-0,20 p.p.
	0,02 p.p.	-0,48 p.p.	-0,78 p.p.
	-0,07 p.p.	-1,12 p.p.	-2,16 p.p.
	-0,12 p.p.	-1,28 p.p.	-2,09 p.p.
	-0,10 p.p.	-1,21 p.p.	-1,38 p.p.
	-1,43%	-0,20%	-8,43%
	-0,76%	-0,88%	8,45%
	-0,29%	-1,23%	-3,08%
	0,98%	-4,04%	13,86%
	-0,06%	0,29%	-4,94%

(Valores do último pregão fechado até às 7:00 da data de referência)

FONTE: Broadcast e Sicredi

Agenda

segunda
05/05

Boletim Focus (semanal) – Brasil
Índice de confiança empresarial FGV (abr.) – Brasil
PMI composto S&P (abr.) – EUA
PMI ISM serviços (abr.) – EUA

terça
06/05

Índice de preços ao produtor (mar.) – Zona do Euro
PMI composto (abr.) – Brasil, Zona do Euro, Japão
Balança comercial (mar.) – EUA

quarta
07/05

Encomendas à indústria (mar.) – Alemanha
Produção industrial (mar.) – Brasil
Balança comercial (abr.) – Brasil
Decisão de política monetária (Copom) – Brasil
Decisão de política monetária (FOMC) – EUA
Índice de commodities (IC-BR) (abr.) – Brasil

quinta
08/05

Produção industrial (mar.) – Alemanha
Decisão política monetária (BoE)– Reino Unido

sexta
09/05

IPCA (abr.) – Brasil
Índice de preços ao consumidor (abr.) – China
Índice de preços ao produtor (abr.) – China
Balança comercial (abr.) – China

Gerência de Análise Econômica

Acesse este e outros conteúdos em
sicredi.com.br/economia

Banco Cooperativo Sicredi
Centro Administrativo Sicredi – Porto Alegre/RS

sicredi.com.br
twitter.com/sicredi
facebook.com/sicredi

Ou aponte
a câmera
do celular
para o QR
Code



DISCLAIMER: Esse documento foi produzido pela Gerência de Análise Econômica do Banco Cooperativo Sicredi S.A. e tem por objetivo fornecer informações de indicadores econômicos. Ressaltamos, no entanto, que as análises, bem como as projeções contidas, refletem a percepção da Gerência de Análise Econômica no momento em que o texto é produzido, podendo ser alteradas posteriormente. O Banco Cooperativo Sicredi S.A. não se responsabiliza por atos/decisões tomadas com base nos dados divulgados nesse relatório.

